

## LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE COLETIVA DA UFCSPA: EXTENSÃO E INTERDISCIPLINARIDADE

### Área temática: Saúde

Coordenador da Ação: Raphael Maciel da Silva Caballero<sup>1</sup>

Autor: Leonardo Rocha de Almeida<sup>2</sup>, Vitória Eugênia da Costa Lagranha<sup>3</sup>, Martina Zucchetti<sup>4</sup>, Maira Larissa Ramos da Rosa<sup>5</sup>, Mikeli Florencio Montier<sup>6</sup>, Bernardo Lima Prates<sup>7</sup>, Yago Viana Pinto<sup>8</sup>

**RESUMO:** Este artigo tem por objetivo apresentar a estrutura e organização da Liga Acadêmica de Saúde Coletiva (LiSC) da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), valorizando seus princípios multidisciplinares e de atuação junto ao público interno e externo da instituição. Dessa forma, são relatados os processos de seleção e organização da LiSC durante o período de 2016/2017 e as ações desenvolvidas pelos membros. Como resultado são perceptíveis o desenvolvimento e fortalecimento das relações multiprofissionais, devido a participação de acadêmicos de diferentes cursos, além de interinstitucionais, pela abertura a acadêmicos de instituições do entorno, tanto públicas quanto privadas. Também cabe ressaltar um princípio de acessibilidade e utilização do espaço a partir das atividades gratuitas oferecidas pela LiSC, buscando trazer a comunidade externa para o convívio do ambiente acadêmico universitário, além de ações in loco, quando convidada, em Unidades Básicas de Saúde, Escolas entre outras.

**Palavras-chave:** Saúde Coletiva, Interdisciplinaridade, Liga Acadêmica, Educação em Saúde.

1 Doutor em Educação. Departamento de Saúde Coletiva. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. E-mail: [raphaelmsc@ufcspa.edu.br](mailto:raphaelmsc@ufcspa.edu.br)

2 Graduando em Fonoaudiologia – Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

3 Graduanda em Farmácia – Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

4 Graduanda em Enfermagem – Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

5 Graduanda em Enfermagem – Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

6 Graduanda em Enfermagem – Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

7 Graduando em Educação Física – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

8 Graduando em Gastronomia – Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta o desenvolvimento das Liga Acadêmica de Saúde Coletiva (LiSC), sua origem, formação, desenvolvimento de atividades e pressupostos políticos. Sendo um espaço de troca entre os alunos, devido suas características organizacionais que primam por uma organização horizontal de tomada de decisão.

## 2 DESENVOLVIMENTO

Conforme a RESOLUÇÃO PROEXT N°. 02/2014 (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE, 2014) que institui as Ligas Acadêmicas na UFCSPA, ela aponta em seus dois primeiros artigos:

Art. 1º As Ligas Acadêmicas da UFCSPA são entidades sem fins lucrativos, vinculadas à Pró- Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEXT), criadas e organizadas por acadêmicos e professores que apresentam interesses em comum.

Art. 2º Em seus trabalhos e ações, as Ligas Acadêmicas, devidamente regulamentadas e reconhecidas pela UFCSPA, devem:

I - primar pela formação ampla do profissional de saúde;

II - adequar-se a uma concepção ampla de Universidade, devendo desenvolver atividades que contemplem Ensino, Pesquisa e/ou Extensão;

III – buscar a multidisciplinariedade em sua composição e nas ações desenvolvidas;

IV – aprofundar conhecimentos teóricos e práticos e buscar aspectos de inovação nos temas de interesse comum;

V – difundir à comunidade interna e externa aspectos relevantes desenvolvidas pela Liga Acadêmica. (p.1)

A partir desses preceitos, a UFCSPA conta, atualmente, com vinte e oito Ligas Acadêmicas ativas, dentre elas a LiSC.

Fundada em 2007, tendo como professor orientador Moacyr Scliar, do departamento de Saúde Coletiva. Inicialmente vinculada as disciplinas de medicina e comunidade, medicina social e epidemiologia, sofreu mudanças, com a chegada de



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



novos cursos a universidade, que deixou de ofertar apenas a graduação em Medicina. A LiSC adquiriu um caráter multiprofissional, contando com acadêmicos de diferentes cursos da área da Saúde, dentre eles: Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina e Nutrição.

Atualmente, existem 23 ligantes<sup>9</sup>, estando oriundos dos cursos de Enfermagem, Gastronomia, Saúde Coletiva, Fisioterapia, Educação Física, Gestão em Saúde, Nutrição, Farmácia, Medicina e Fonoaudiologia, tanto da UFCSPA quanto de outras instituições como Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e Centro Universitário Ritter dos Reis.

Dentro dessa perspectiva multiprofissional, a LiSC baseia-se na organização e promoção de atividades que possibilitem o desenvolvimento do pensamento sobre as temáticas da Saúde Coletiva, utilizando principalmente metodologias ativas, como: rodas de conversa. Os temas das atividades apresentam relação com a saúde pública, saúde de comunidade, além de emergirem situações específicas conforme o contexto, ou contribuições, dos ligantes.

### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Durante os anos de 2016 e 2017 a LiSC promoveu diferentes atividades temáticas, focas nos pilares do Ensino Superior brasileiro: Ensino, Pesquisa e Extensão. Apresentamos no Quadro 1, a relação das atividades realizadas do grupo:

**QUADRO 1:** Atividades desenvolvidas pela LiSC no período 2016-2017

ANO	ENSINO	EXTENSÃO
2016	Aula “Boas-vindas”	Palestra temática: violência de gênero
		Ciclo de Palestras: Parto Humanizado e Assistência Multiprofissional
	Formação	Curta(s) coletiva: “A casa dos mortos”

<sup>9</sup> Denominação dos acadêmicos vinculados as Ligas Acadêmicas.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



	Interna	Participação no Grupo de estudos com a Liga de Psiquiatria e Saúde Mental
		Intervenção com Estudantes de uma Escola Estadual - Descomplicando o Acesso de Jovens às Universidades Brasileiras
		Round multiprofissional: Saúde Mental na Atenção Básica
		Round multiprofissional: Emergências Psiquiátricas
		Round multiprofissional: Programa de atenção domiciliar
2017	Formação interna	Ciclo de Palestras: Parto Humanizado e Assistência Multiprofissional: IIª Edição
		Roda de conversa “Mulheres: reflexões sobre gênero, sexualidade e saúde”
		Grupo de Gestantes da US São Borja

**Fonte:** Dos autores.

A maioria das atividades ocorreram nas dependências da UFCSPA, tendo como público alvo a comunidade interna e externa. Como princípio a acessibilidade e convite a desmistificar o espaço universitário aos profissionais e interessados que não compartilham desse ambiente frequentemente.

As formações internas desenvolvidas, de caráter exclusivo para os ligantes, aconteceram com a escolha de temas balizadores relacionados ao foco geral da LiSC, Saúde Coletiva, ou as demais atividades promovidas, como Ciclo de palestras ou rodas de conversa.

Ainda, é importante destacar a intenção de promoção das atividades fora dos muros universitário, indo quando convidada e na disponibilidade dos membros aos locais de promoção de Saúde. Assim, a LiSC participou das seguintes atividades: Intervenção com Estudantes de uma Escola Estadual - Descomplicando o Acesso de Jovens às Universidades Brasileiras; e Grupo de Gestantes da Unidade



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



de Saúde São Borja. Sendo convidada para a realização desses dois eventos

Há um consenso da LiSC em primar pela adoção de metodologias ativas (MITRE et. al, 2008) proporcionando aos participantes um processo crítico-reflexivo, assim como oportunizando espaços de diálogo para que ao final da atividade a construção coletiva se sobrepusesse a uma abordagem vertical. O ambiente também é planejado de maneira a propiciar a acolhida aos participantes seja com a utilização de itens decorativos que remetam à temática do evento ou com a realização em espaços não convencionais, como adequação do *layout* de salas de aula para desmistificar a lógica vertical.

A diversidade de temas apresentados se deve a ausência de aprofundamento do assunto nas grades curriculares identificada pelos ligantes e ainda por equívocos visíveis nas práticas assistidas, como a difícil conceituação de Saúde Coletiva ou a divisão dos níveis de entrada no Sistema de Saúde. A partir dessa ausência, há uma intenção de pesquisa e fomento para a construção de materiais próprios da LiSC que possam subsidiar futuras intervenções.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos perceber que embora os ligantes, ou convidados, sejam vistos como facilitadores na maior parcela das atividades, o intuito da LiSC é permitir aos envolvidos o protagonismo na sua construção acadêmica-profissional a partir das inquietações provocadas e futura aplicação em suas realidades pessoais ou profissionais.

A valorização das ações dos ligantes ultrapassa os conhecimentos em Saúde Coletiva, uma vez que têm a oportunidade de desenvolver outras habilidades durante o planejamento das atividades, além do fortalecimento das relações interpessoais, interdisciplinares e interinstitucionais. Aliás, a Saúde Coletiva tem em seus princípios a interdisciplinaridade e a multiprofissionalidade (OSMO e SCHRAIBER, 2015), dessa forma a LiSC prioriza estabelecer esse ambiente como



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



demonstrado nos membros que a constituem, contribuindo para diferentes perspectivas sobre a área da Saúde e a atuação dos profissionais.

Por fim, o processo de inserção da LiSC no campo da extensão vem se caracterizando como um espaço plural em que os participantes podem ampliar seu campo teórico e prático sobre os diversos sujeitos para operacionalização da saúde, entrelaçando-se com outras áreas de conhecimento na tentativa de atingir uma perspectiva de integralidade.

## REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE. Regulamenta a formação e funcionamento das Ligas Acadêmicas da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. **Resolução Proext nº 02/2014**, de 10 de fevereiro de 2014. Disponível em: <http://www.ufcspa.edu.br/ufcspa/extensao/ligas-academicas/resolucao-proext-02-2014-normas-funcionamento-ligas.pdf>

MITRE, Sandra Minardi et al . Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 13, supl. 2, p. 2133-2144, Dec. 2008 . Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232008000900018&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000900018&lng=en&nrm=iso). Acesso em 12 Jul 2017.

OSMO, Alan; SCHRAIBER, Lilia Blima. O campo da Saúde Coletiva no Brasil: definições e debates em sua constituição. **Saude soc.**, São Paulo , v. 24, supl. 1, p. 205-218, Jun. 2015



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

